EDECT
II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Descolonizando Imaginários
03 à 06 de Fevereiro 2026
CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

MUDANÇAS CLIMÁTICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL I: DESAFIOS E ABORDAGENS CRÍTICAS PARA PROFESSORES DO 5°ANO DE UMA ESCOLA DO DISTRITO DE BOA ESPERANÇA (PR)

Cambio Climático en la Educación Primaria: Desafíos y Enfoques Críticos para Docentes del Quinto Grado de una Escuela del Distrito de Boa Esperança (PR – Brasil)

Cristiane Silva Pedroso[1]; Fabiana Aparecida de Carvalho[2]

[Modalidade de apresentação: Online]

Em fase inicial, a presente pesquisa investiga como/e se os professores do 5ºano conceituam e relacionam a questão das mudanças climáticas às suas práticas pedagógicas. Alinhado ao referencial da Educação Ambiental Crítica (EAC), conduz-se uma pesquisa-ação junto a docentes do Ensino Fundamental de uma escola distrital do município de Boa Esperança (PR).

Decorrentes de ações antrópicas inseridas em um sistema de exploração colonial e capitalista, as mudanças climáticas são vistas como um dos maiores problemas ambientais a serem enfrentados na atualidade. Tais mudanças se relacionam tanto ao Antropoceno, período compreendido entre a revolução industrial e a atualidade, no qual a humanidade torna-se efetivamente agente geológico de câmbio do bio-equilíbrio planetário, como também ao Capitaloceno, compreensão de uma ecologia-mundo de poder, natureza e capital, que fomenta os impactos ambientais e sociais negativos (Moore, 2016), por intermédio da comercialização, lucratividade, exploração do ambiente / natureza e expropriação do trabalho humano (Moore, 2016; Green, 2021; Saito, 2024). Diante desse quadro, as emergências climáticas são parte de um processo de exploração a nível global que atinge severamente as

1 Programa de Pós-graduação em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais – Associada Universidade Estadual de Maringá (PROFCIAMB / UEM). Secretaria de Educação de Boa Esperança (PR). e-mail: pg406566@uem.br

2 Programa de Pós-graduação em Educação Para a Ciência e a Matemática (PCM / UEM). Programa de Pós-graduação em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais – Associada Universidade Estadual de Maringá (PROFCIAMB / UEM). Departamento de Biologia (DBI / UEM). e-mail: facarvalho@uem.br

populações marginalizadas e os povos originários, enquanto garante conforto climático e benefícios econômicos para as comunidades com poder capital.

A pesquisa seguirá os princípios da pesquisa-ação, sendo desenvolvida junto a um grupo focal composto por docentes de uma escola do campo. Serão realizados 5 encontros para colaboração e reflexão dos participantes, compreendendo as seguintes etapas: a) diagnose inicial; b) encontros de discussão e elaboração de uma sequência didática (SD); c) aplicação da SD elaborada por cada participante (produto educacional). A SD visará o contexto ambiental e territorial da comunidade escolar, como, também a discussão das relações mudanças climáticas – Capitaloceno – Antropoceno; d) avaliação da experiência de aplicação; e) avaliação final da pesquisa.

Espera-se, como resultados, a diagnose das facilidades e dificuldades de professoras(es) do Ensino Fundamental desenvolverem temas relacionadas ao enfrentamento das mudanças climáticas a partir da ótica local, desconstruindo práticas ingênuas de educação ambiental por meio do desenvolvimento de discussões e práticas pautadas na justiça climática e na compreensão dos problemas ambientais da atualidade.

Palavras-chave: Emergência climática; Educação Ambiental Crítica; Antropoceno / Capitaloceno

Palabras-clave: Emergencia climática; Educación Ambiental Crítica; Antropoceno / Capitaloceno.

Referências

GREEN, JOHN. **Antropoceno: notas sobre a vida na Terra**. São Paulo: Intrínseca, 2021.
MOORE, Jason W. **Antropoceno ou Capitaloceno?** São Paulo: Boitempo, 2016.
SAITO, Kohei. **O capital no Antropoceno.** São Paulo: Editora Boitempo, 2024.